



Cartografia da escrita e dos letramentos no século XXI

Mapping of writing and literacy in the 21st century

Júlio Araújo¹

Messias Dieb²

Luís Ferreira³

O dossiê temático Escrita e Letramentos: Desafios e Possibilidades no Século XXI, publicado na Revista do SELL, reúne trabalhos que discutem a centralidade da escrita e dos letramentos em múltiplas dimensões acadêmicas, literárias, pedagógicas, tecnológicas e sociais. O conjunto resulta em um panorama abrangente dos desafios e possibilidades que marcam a produção de conhecimento, a formação docente e a prática educativa em tempos de intensas transformações.

A diversidade institucional plasmada neste Dossiê é também um dado relevante, pois dezessete universidades e institutos federais compõem esta coletânea (UFC, UNILAB, UFTM, UFRR, IFAL, UECE, UFAC, UFPB, UERJ, UESB, UESC, USP, UENP, IFMS, UFPI, UFMA e UEFS), evidenciando o alcance e a vitalidade da pesquisa em linguagem no Brasil.

Para favorecer a leitura, os artigos foram organizados em sete blocos temáticos, seguidos de uma resenha acadêmica que encerra o volume. Cada bloco possui autonomia, mas, reunidos, traçam uma cartografia dos debates atuais sobre escrita e letramentos.

Bloco I – Fundamentos da escrita acadêmica e dos letramentos

Este primeiro bloco concentra reflexões conceituais que examinam a escrita e os letramentos em sua dimensão epistemológica e crítica. Os textos discutem a escrita acadêmica como processo dinâmico e revisável e o letramento científico e acadêmico como práticas sociais situadas em contextos multiculturais. Ao abrir o dossiê com esse foco, não se busca estabelecer uma base hierárquica, mas apresentar debates que dialogam com outros eixos da coletânea.

1. Dinâmicas espirais na construção do objeto: por uma epistemologia da escrita acadêmica –
Júlio Araújo, Messias Dieb e Luís Ferreira.

¹ Doutor em Linguística. Professor da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Produtividade em Pesquisa pelo CNPQ. E-mail: araujo@ufc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7399-3769>

² Doutor em Educação. Professor da Universidade Federal do Ceará. E-mail: mhdieb@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1437-791X>.

³ Doutor em Políticas Públicas e Formação Humana. Professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: luisferreira@unilab.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2695-6206>



2. Letramento científico e letramento acadêmico críticos em contextos multiculturais – Wesley de Freitas Coelho, Ana Paula Rabelo e Rafaela Thais Ferreira da Silva.

Bloco II – Letramento literário e identidade cultural

A literatura, em sua dimensão formativa e cultural, é o foco deste bloco. Os artigos analisam, de um lado, a leitura crítica da obra de Adonias Filho, problematizando sua recepção nas escolas, e, de outro, a ausência de práticas de leitura literária em cursos de formação docente a distância. Esses textos trazem à tona a importância da literatura tanto como recurso pedagógico quanto como elemento de construção identitária.

3. A obra de Adonias Filho nas escolas de Itajuípe: reflexões críticas sobre identidade cultural – Fabrício de Jesus Santos e Inara de Oliveira Rodrigues.
4. Práticas de leituras literárias no curso de Letras Português: uma reflexão a partir da UAB – Maria Madalena Tenório Silva Tenório, Nathália Carvalho Tavares Carvalho e Odair José Silva dos Santos.

Bloco III – Representações sociais e práticas escolares

Nesta parte do Dossiê se destacam investigações sobre como diferentes sujeitos e instituições percebem e vivenciam o letramento e a alfabetização. A partir da Teoria das Representações Sociais e de análises documentais, os artigos exploram imaginários, valores e concepções que circulam no espaço escolar e em políticas curriculares. Este bloco evidencia que compreender a escrita implica também compreender como ela é representada socialmente.

5. A representação social da contação lúdica de histórias infantis – Letícia Oliveira Gomes Duarte, Maria Janiele da Silva e Júlio Marcos Souza dos Santos.
6. Educação e assistência social: representações sociais de letramento e alfabetização – Priscila da Silva Rodrigues e Denise Aparecida Brito Barreto.
7. Redação e leitura: concepção de letramento nas produções curriculares paulista – Renata Polizeli e Marcos Antonio Rodrigues.

Bloco IV – Ensino de línguas, gêneros e formação docente

Este bloco reúne estudos voltados ao ensino de línguas e à formação inicial de professores. Os artigos discutem metodologias como a aprendizagem cooperativa, o trabalho



com gêneros discursivos, o uso de aplicativos digitais e de metodologias ativas como o RPG. Em comum, apontam para práticas inovadoras que buscam aproximar o ensino das demandas sociais e comunicativas atuais.

8. Aprendizagem cooperativa em prol do letramento docente – Alverbenia Alves, Joaquim Castro e Francisco Rogiellyson da Silva Andrade.
9. Gêneros discursivos e ensino contextualizado de língua inglesa na educação profissional e tecnológica – Jaqueline Pimentel Brito e Azenaide Abreu Soares Vieira.
10. Tecnologias digitais no ensino de inglês: avaliação de aplicativos e a construção de um e-book colaborativo – Rodrigo e Uchôa.
11. O uso do Role-Playing Game (RPG) como ferramenta para o ensino das práticas de oralidade – Darlane Kelly Barbosa Jardim e Regina Celi Mendes Pereira.

Bloco V – Multiletramentos, cibercultura e inovação pedagógica

Os textos deste bloco discutem o impacto da cultura digital na educação e as potencialidades dos multiletramentos. São analisadas tendências da produção acadêmica sobre ensino mediado por tecnologias, experiências de autoria digital em contextos escolares e o modelo finlandês de educação midiática como inspiração para políticas nacionais. Trata-se de um eixo que mostra como práticas educativas se reinventam diante das transformações tecnológicas e culturais.

12. Entre a cibercultura, as novas tecnologias e o ensino de línguas: análise da produção acadêmica brasileira (2014-2024) – Fernanda Silva e Silva e Alan Ricardo Costa.
13. Experiência pedagógica multiletrada: construindo hiperaurora por meio de um flipbook digital – Geisa Araújo Dias e Úrsula Cunha Anecleto.
14. Da educação midiática à colaboração transetorial na educação básica: o modelo finlandês e as políticas no cenário nacional – Maryane Carvalho Pereira e Débora Liberato Arruda.

Bloco VI – Escrita acadêmica e formação universitária

Este bloco trata de experiências de escrita e letramento no ensino superior. Os artigos analisam a monitoria acadêmica, práticas de escrita em cursos tecnológicos e projetos de extensão que aproximam a educação básica da escrita científica. Em conjunto, apontam para a importância da escrita como prática constitutiva da vida universitária e como elemento de formação profissional.



15. Monitoria acadêmica: instrumento de formação pedagógica, acadêmica e interpessoal – Daniel Lotz Tavares, Vera Lúcia Lopes Cristovão e Eliana Merlin Deganutti de Barros Merlin.
16. Escrita acadêmica: pesquisa científica e tecnológica no curso Controle de Obras da FATEC Votorantim – Kleber Aparecido da Silva e Rosana Nunes.
17. Integrando a educação básica aos letramentos acadêmicos por meio de ações de extensão: as experiências do projeto LPT Acadêmico – Isaias Gabriel e Ribas Ninja.

Bloco VII – Ética, tecnologia e sociedade digital

Neste eixo, o foco recai sobre os dilemas éticos e sociais da tecnologia digital. Os textos problematizam os direitos autorais e o plágio em tempos de inteligência artificial generativa e analisam os efeitos dos algoritmos na formação de filtros-bolha em redes sociais. É um bloco que chama atenção para as novas condições em que se produzem, circulam e se consomem textos na sociedade digital.

18. Padrões éticos e aspectos legais sobre direitos autorais e plágio – Monica Fontenelle Carneiro e Cássius Guimarães Chai.
19. Filtros-bolha em redes sociais digitais: um estudo sobre a percepção de usuários do Instagram – Vera Lúcia Moraes Araujo Menezes, Livia Karoline Pinheiro Mendonça dos Santos e João da Silva Araújo Júnior.

Epílogo – A resenha crítica

Encerrando o volume, a resenha do livro Necroalgoritmização: notas para definir o racismo algorítmico articula os debates do dossiê com uma agenda crítica de reflexão sobre tecnologia, linguagem e exclusão.

20. Resenha do livro Necroalgoritmização: notas para definir o racismo algorítmico – Renan Gonçalves.

A divisão em blocos evidencia a diversidade de perspectivas reunidas neste dossiê que vai dos debates conceituais às práticas escolares, do ensino de línguas às inovações digitais e da escrita universitária às implicações éticas da tecnologia. Não se trata de uma progressão linear, mas de uma cartografia composta por territórios autônomos que, em conjunto, oferecem ao leitor um panorama atualizado e crítico sobre a escrita e os letramentos no século XXI.



Dessa forma, o dossiê não apenas sistematiza um conjunto representativo de pesquisas contemporâneas sobre escrita e letramentos, mas também delinea um horizonte crítico capaz de evidenciar tensões, lacunas e possibilidades que atravessam esse campo de estudos. Ao articular diferentes perspectivas teóricas e empíricas, os textos reunidos contribuem para consolidar uma cartografia complexa e atualizada das práticas de linguagem, reafirmando a centralidade da escrita na constituição de saberes, identidades e formas de participação social no século XXI.